# Desafios na medicina desportiva equina em Portugal

Clarisse Coelho1, Joana Simões1,2,3, Jose Prazeres1, Vinicius Souza1, Joana Fonseca1, Carolina Nascimento1,4, Helio Manso Filho5, Francesco Fazio6

1 Faculdade de Medicina Veterinária, Universidade Lusófona, Lisboa, Portugal

2CIISA, Centro de Investigação Interdisciplinar em Sanidade Animal, Faculdade de Medicina Veterinária, Universidade de Lisboa, Lisboa, Portugal

3 AL4AnimalS, Laboratório Associado para a Ciência Animal e Veterinária

4Hidrovet, Equine Rehabilitation Center, Sintra, Portugal

5Núcleo de Pesquisa Equina, Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife, Brasil

6Department of Veterinary Science, University of Messina, Itália

A fisiologia do exercício tem o objetivo de estudar os ajustes morfofisiológicos gerados com a prática de atividades físicas por animais/homens. Devido a sua reconhecida habilidade e importância atlética, o equino é foco de diversas pesquisas. Cada disciplina equestre varia em grau de exigência muscular, força, agilidade, duração e velocidade, além de ser influenciado por fatores extrínsecos tais quais condições climáticas do local aonde as provas são realizadas. O principal objetivo é usar tais informações na avaliação do condicionamento físico, dos efeitos de programas de treinamento, no diagnóstico precoce de lesões e aumentar a vida útil de atletas. Mais recentemente, tais pesquisas mostram-se importantes na garantia do bem-estar desses equinos. Em Portugal, existem aproximadamente 37 mil equinos (2017), com destaque para a raça Lusitano, o cavalo de sela mais antigo do Mundo e a mais importante raça equina autóctone portuguesa. A raça vem se destacando na prática de provas de adestramento devido a sua conformação física. Dentre outras disciplinas equestres praticados em Portugal, há destaque também para as provas de saltos de obstáculos e raide. A proposta de nossa linha de investigação é estudar os efeitos agudos e crônicos da prática de desportos equestres em equinos criados e treinados em Portugal. Trabalhos iniciados pelo grupo com equinos lusitanos de dressage renderam publicação no ICEEP 2022 na Suécia, com previsão futura de estudar a inflamação nesses mesmos animais. Ainda, foi desenvolvido estudo com cavalos de saltos de obstáculos. Projetos futuros incluem equinos em provas de toureio e uso da passadeira aquática.

**Palavras-chave:** Atletas, Biomarcadores, Bem-estar, Equinos, Performance.